



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 42ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 26 de junho de 2018, com início às quatorze horas e quarenta e dois minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 85/2018; Moção nº 9/2018; Parecer nº 117 favorável da Comissão de Justiça e Redação nº 71/2018; Parecer nº 9 favorável da Comissão de cultura e desporto ao Projeto de lei nº 71/2018; Ofício PGM nº 455/2018, que requer dilação de prazo para responder o Requerimento nº 290/2018; Ofício PGM nº 451/2018, que requer dilação de prazo para responder o Requerimento nº 275/2018; Ofício/PGM nº 462/2018, em resposta ao requerimento nº 301/2018 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 461/2018, em resposta ao requerimento nº 295/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 460/2018, em resposta ao requerimento nº 284/2018 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 459/2018, em resposta ao requerimento nº 306/2018 do vereador Parra; Ofício/PGM nº 463/2018, em resposta ao requerimento nº 248/2018 do vereador Fernando Hallberg; Requerimento 322 a 331; Indicação 526 a 551. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Alécio Espínola, Pedro Sampaio, Carlinhos Oliveira, Serginho Ribeiro, Olavo Santos, Romulo Quintino, Mazutti, Mauro Seibert, Parra, Misael Junior, Fernando Hallberg e Josué de Souza. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. Antes de iniciar a sessão temos uma homenagem proposta pelo vereador Alécio Espínola através do requerimento 257/2018 que requereu nos termos do Regimento do Artigo 121, inciso 3º do regimento interno da nossa Casa de leis que fosse consignado nos anais desta sessão Legislativa, Voto de congratulações ao Juiz de Direito da 1ª vara criminal Dr. Marcelo Carneval e promotor Dr. Alex Fadel pelos lúidos trabalhos que vem fazendo na sua jurisprudência. Passo a palavra então ao nosso vereador proponente da homenagem Vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Ao longo dos anos e tenho dito sempre nessa Tribuna que as pessoas que andam a segunda milha, que dão o seu segundo passo, que fazem pelos seres humanos assim como os nossos homenageados de hoje e aqui está sempre uma referência do nosso Dr. Bocasanta que faz tanto pela nossa sociedade dizia para mim hoje que ontem ele fez 16 cirurgias por pessoas que necessitam. As pessoas que fazem um trabalho na sociedade para que nós possamos ter uma sociedade mais justa, as pessoas que trabalham para colocar os seres humanos em acordo com o que diz a nossa Carta Magna e fala sobre os princípios fundamentais: promover o bem de todos sem preconceitos de origem raça sexo cor idade ou quaisquer outras formas de discriminação. Esses homens ou essas mulheres que fazem esse trabalho na sociedade merecem, sem dúvida nenhuma, o nosso reconhecimento. Nosso homenageado desta tarde é o Doutor Marcelo e o nosso promotor Alex. No ano de 2017 juntos eles fizeram o ano passado 180 juris, um fato histórico para nós no Paraná e para nós no Brasil. Eu me lembro de uma juíza que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esteve nesta Casa e fez referência ao vereador Madril segundo a juíza era uma tarde fria e chuvosa e nas mãos dessa juíza estava o mandado de prisão de algumas pessoas e aí o Madril perguntou: Se a senhora quiser e tiver o mandato aí eu vou atrás agora. E ela entregou na mão do Madril, diz que horas depois chegou lá o Madril todo molhado com as pessoas. Então, é dentro desse espírito que no meu mandato eu tenho procurado homenagear homens e mulheres como fizemos ontem com a doutora Andrea pelo brilhante trabalho que tem feito. Então, Doutor Marcelo juiz desta comarca, Doutor Alex promotor desta comarca, que vocês possam ter no currículo de vocês para vocês mesmos, para os seus familiares e para a sociedade esse desejo de fazer cada vez mais, esse anseio que todos nós queremos e temos que ter uma sociedade mais justa. Quando o cidadão comete um crime muitos deles têm na mente que não virá a punição pela morosidade do nosso judiciário. Isso está mudando. Pelas palavras dos nossos homenageados vocês vão ouvir e entre o fato, o acontecimento, um crime, o julgamento está levando aproximadamente seis meses principalmente os crimes de trânsito que ocorrem na cidade de Cascavel. Que e vocês possam encontrar as forças necessárias para lutar pelo nosso povo, pela nossa gente, pelos nossos brasileiros e brasileiras que sonham todos os dias, em todos os momentos, com uma pátria melhor, com o Judiciário que realmente vem fazer a justiça para aqueles que realmente necessitam, para aqueles que precisam. Deus os abençoe e dê a vocês muita saúde e disposição para lutar pela nossa sociedade. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Não poderia deixar de falar por ver o Dr. Marcelo e o Dr. Fadel aqui porque muitas pessoas quando olha o trabalho de um juiz de um promotor ou de algum funcionário público às vezes quando são elogiados há o reconhecimento nosso de todos os vereadores aqui que foi um requerimento que é votado, todos concordaram em ter esse elogio e algumas pessoas da sociedade acham que quando o funcionário público faz um serviço ele já está recebendo para isso. Então, o elogio é desnecessário. Só que a gente sabe que todas as pessoas que passam em concurso não têm meta. Promotores e juízes não é do meu conhecimento prático, mas eu acredito que não tem meta de quantos processos têm que fazer, de quanto jure e nem se tem que condenar ou não alguém, então é um serviço diferenciado porque um promotor quando pega algum processo pega do trabalho normalmente que vem da Polícia Militar quando é preso em flagrante e às vezes não tem uma continuidade no inquérito que tem mais pesquisa e busca, mais provas que deixam consistente que a pessoa que cometeu um crime realmente ele é o culpado. E na situação de homicídio muitas pessoas não sabem que às vezes na hora que prende a pessoa em flagrante ele vai lá e confessa o crime, muitas vezes não acha arma, não é feito o confronto balístico e as testemunhas, na hora tem várias pessoas que veem e até no primeiro momento é voluntário em dar um depoimento, mas quando chega na frente do escrivão mudam de ideia e até chegar o decorrer do processo de ir no fórum muitas vezes são ameaçados e mudam toda a conversa e cada vez dificulta mais a justiça. E as pessoas que estão de fora às vezes acham que a pessoa sendo presa já vai ser condenada só que não sabe a morosidade e mesmo o promotor que teoricamente é a pessoa que acusa a pessoa, ele vai acusar quando ele tem materialidade, tem certeza que aquela pessoa é culpada porque um promotor é um ser humano também ele sabe que tem parente não gostaria que um parente dele fosse injustiçado. Então, realmente quando um júri vai e o promotor está



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

oferecendo a denúncia e está provando materialmente e com provas contundentes tem que vir materialidade de frente e o juiz a mesma coisa, ele tem que aplicar a lei o que está na Constituição, e muitas pessoas não entendem tem um jargão popular que fala que a polícia prende o juiz solta. Quando as pessoas criticam a polícia militar o ministério público e o juiz, a pessoa não tem um conhecimento técnico da legislação do nosso país porque o juiz opera e faz o que manda o código penal e a Constituição, se a pessoa tem direito a responder em liberdade vai responder, porque se o juiz não fizer isso vai estar cometendo um abuso. Outra situação que a gente vê muitas críticas é nas audiências de custódia, mas quantas pessoas que pararam para pensar e estudar que audiência de custódia é um pacto de São José dos Palmares que inclusive foi feito esse pacto na época da ditadura militar, quando era governo militar porque é um pacto que é do governo federal do presidente, não tem como mudar. Então, que a gente tem que saber e tentar divulgar às vezes as pessoas criticam, mas as pessoas não procuram estudar para saber o que tem na legislação o que tem que ser seguido. Para encurtar a conversa tenho a dizer que em Cascavel felizmente nós estamos bem representados por promotores e juizes que são pessoas que vem para a cidade que trabalham e pegam amor pela nossa cidade e fazem o que tem de melhor e o que tem de melhor é fazer o que tem de melhor para cumprir, o que está na lei e deixar a população, pelo menos que são vítimas que seja cumprida a lei, que faça melhor parte possível e não faça justiça por entender que tem que fazer por causa de pessoas, são pessoas que realmente seguem o que manda a constituição Código Penal e o Código Processo Penal. Então, eu só queria parabenizar o Doutor Marcelo e Dr. Fadel e com isso parabenizar todos os promotores e juizes da nossa comarca que graças a eles na cidade está do jeito que está. Às vezes as pessoas reclamam da insegurança, mas Cascavel é uma das cidades mais seguras do Paraná. Isso eu sei por causa do serviço do dia a dia e do nível de ocorrência o nível de solução das ocorrências. Então, parabéns, Doutor Marcelo e Dr. Fadel. – Presidente: Obrigado. Agora convido pra receber a homenagem Doutor Marcelo e Dr. Fadel a qual passo a ler neste momento: *A Câmara Municipal de Cascavel por iniciativa do vereador Alécio Espínola em conformidade com o artigo 121 inciso 3º do Regimento Interno outorga o voto de louvor e congratulações aos excelentíssimos senhores Alex Federal e Marcelo Carneval pelo trabalho na Comarca de Cascavel que no ano 2017 realizou a quantia de 180 júris, fato inédito na história do Brasil. Cascavel, 26 de junho de 2018.* Agora tenho a alegria de convidar para que faça uso da palavra o senhor promotor Dr. Alex Fadel. (O promotor Dr. Alex Fadel no uso da palavra falou sobre seus objetivos, o trabalho realizado e ao final agradeceu). – Presidente: Obrigado Doutor. E agora convido para que faça uso da Tribuna da nossa Câmara de Vereadores o Doutor Marcelo Carneval. (O Dr. Marcelo Carneval no uso da palavra falou sobre o trabalho realizado e ao final agradeceu). – Presidente: Doutor Marcelo, obrigado, de fato receba esta homenagem não apenas dos senhores vereadores, mas receba essa homenagem com a simbologia do muito obrigado de toda a cidade de Cascavel por esse empenho, por essa dedicação. Todos nós sabemos dos desafios do serviço público, das demandas, das necessidades, mas também ficamos muito felizes quando temos servidores, juizes, promotores, enfim, todos extremamente dedicados para fazer cumprir com a sua função. Então, receba essa homenagem como um muito obrigado de toda a cidade de Cascavel e reconhecendo também agenda apertada de compromisso dos senhores, caso haja necessidade de se



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ausentar, fiquem à vontade. Obrigado. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Senhores, nós temos o veto total do projeto de lei nº 19/2018. Em discussão o veto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Nós já deliberamos bastante sobre isso, todo esse projeto foi assinado por todos os senhores vereadores e voltou com o veto total do prefeito. Eu peço voto contrário ao veto para que possamos então derrubá-lo e seguir em frente com aquilo que nós tínhamos programado de comum acordo aqui nessa Casa de leis. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Justificando meu voto. Votei contrário ao projeto por entender que a autonomia tem que ser dada aos conselhos, então para manter minha coerência, votarei contra a emenda. – Presidente: Vamos à votação. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foi favorável o vereador: Paulo Porto). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara, Paulo Porto). – Secretário: 19 votos contrários e 1 favorável. – Presidente: Com 19 votos contrários e 1 favorável então fica rejeitado o veto total ao projeto de lei nº 19/2018. Passamos agora para discussão do Projeto de lei nº 57/2018 de autoria do Executivo Municipal que altera dispositivos no anexo da lei 6496 de 24/06/2015 que aprova o plano Municipal de Educação do município de Cascavel para vigência de 2015/2025 conforme especifica. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 57/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para discussão do Projeto de lei nº 58/2018 que altera o Plano Plurianual a Lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual no orçamento da Secretaria Municipal de assistência social no valor de R\$ 20000,00. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 58/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para discussão do Projeto de lei nº 66/2018 de autoria do vereador Olavo Santos que dispõe sobre a alteração do artigo 1º da lei municipal 2904 de 18 de fevereiro de 1999 que declara de utilidade pública a Associação da Renovação Carismática Católica da arquidiocese de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Como nos manifestamos ontem na sessão, simplesmente a nomenclatura e faço questão de ler a justificativa porque serve de alerta não só pra o caso do Movimento da Renovação Carismática Católica, mas para outras instituições que porventura tenham feito alteração em seus estatutos depois de ter o seu reconhecimento de utilidade pública. A lei municipal nº 2904 de 1999 declarou de utilidade pública a associação da Renovação Carismática Católica da Arquidiocese de Cascavel, contudo faz-se necessária a alteração do artigo diante da nova nomenclatura da entidade que passou a ser Movimento Eclesial da Renovação Carismática Católica da Arquidiocese de Cascavel. Para todos os fins aqui junto com o projeto, se puderem acompanhar está o cartão do CNPJ da Renovação e também o estatuto a última alteração de seu estatuto. Peço voto favorável e lanço um alerta aos senhores diante da representatividade que tenham conhecimento com as outras entidades também possam proceder dessa maneira a fim de que nenhuma entidade seja



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

prejudicada por falta de atualização em seus dados através da lei municipal. Obrigado. – Presidente: Obrigado. Em votação. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Paulo Porto, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovado em segunda votação o Projeto de lei nº 66/2018. Temos o Ofício de solicitação do procurador jurídico pedindo maior prazo para o requerimento 292 do vereador Fernando Hallberg e do requerimento 275 do vereador Policial Madril. Em votação o pedido de dilação de prazo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pedido de dilação de prazo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos o requerimento 322, 323, 324, 325, 327, 328, 329, 330, 331. Consulta às lideranças se há consenso da celebração dos presentes requerimentos. (-Consenso) – Presidente: Pergunto aos demais vereadores não integrantes de bloco parlamentar se há consenso na deliberação dos requerimentos. - Vereador Pedro Sampaio: Peço destaque no 323. Em votação os demais requerimentos. Os vereadores permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para discussão do requerimento 323/2018 da Comissão parlamentar de inquérito. Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Gostaria de saber do relator Olavo qual é o motivo da prorrogação desses 30 dias para conclusão da CPI aqui em trâmite nesta Casa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: A comissão parlamentar de inquérito formada pelo vereador Carlinhos, por mim, na condição de relator e pelo vereador Josué de Souza, tem se debruçado com toda a equipe de gabinete com os servidores que foram designados para nos auxiliar nesse trabalho da CPI, estamos com mais de 1400 páginas para analisar e fazer cruzamento das informações. Fizemos as oitivas, realizamos as oitivas ouvindo motoristas, secretários, chefes imediatos e temos que dar uma resposta com muito equilíbrio pra comunidade de Cascavel. Constatamos um exagero na realização de horas extras, mas minunciosamente estamos trabalhando para conclusão do relatório, e agora com a degravação das falas, das oitivas entendemos necessário solicitar mais alguns documentos a Secretaria de planejamento e gestão, à Secretaria de Saúde e a Secretaria de educação para que possamos fazer os cruzamentos das informações que até nós chegaram e dos fatos novos que nas falas foram feitos. O prazo se esgotaria agora dia 28 de junho, por isso nós entendemos que para que possamos fazer um trabalho conclusivo e de responsabilidade esse período de prorrogação de 30 dias ou mais se faz necessário. Precisamos trazer até os senhores de que pessoas precisarão ser responsabilizadas sim pelo que houve nessas secretarias e dentro em breve esse relatório será, não digo explosivo, mas será de um grande alerta para todos os gestores públicos no município de Cascavel. Então, só peço voto favorável e respondendo à sua pergunta, Vereador Pedro Sampaio é para que possamos concluir os trabalhos com mais tranquilidade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: A prorrogação é importante, como nós também participamos da CPI, das fossas,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

parabéns pelo trabalho dessa comissão parlamentar e parabenizar o trabalho. Quanto é importante uma CPI, quanto é importante ter vereadores comprometidos dedicados no que é certo. E aí só me vem novamente uma situação que tanta coisa que aconteceu a gente vê aqui ao longo da história CPIs tendo que ser abertas devido às paredes que desabavam, problemas com a CPI das fossas. Só colocando a importância da CPI e o trabalho que é feito nessa Casa. Então, parabéns pelo trabalho de vocês com a prorrogação para terminar e dar realmente exatidão pra população de Cascavel. - Vereador Olavo Santos: Obrigado pela contribuição, as pessoas não entendem que é bastante trabalhoso uma CPI, está aqui o vereador Misael que presidiu uma CPI e é uma das atribuições e responsabilidades nossas como vereadores, mas ela precisa ser esmiuçado porque precisamos ser justos e com coração dolorido muitas vezes precisar apontar que houve falha, que precisa alguém ser responsabilizado, mas não podemos nos omitir por isso, tanto é que nós estamos batendo acho que recordes aqui de CPIs novamente, pelo jeito vem mais uma por aí. Obrigado. – Presidente: Em votação o requerimento 323 da Comissão parlamentar de inquérito. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimento 323 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Alécio Espínola: Aproveitar para agradecer a viagem que fizemos a Curitiba não faz muito tempo, Pedro, eu, você Parra e o seu pai Policial Madril, e a dona Cristiane levou num restaurante chique lá em Curitiba que eu não sabia nem pegar os garfos. Fomos realmente bem tratados lá, que Deus abençoe a senhora e sua família, ficou em nosso coração é o atendimento que vocês deram a nós lá. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Misael Júnior. - Vereador Misael Junior: Hoje dia 26 comemoramos o dia mundial de combate de drogas. Até imaginei que o vereador Alécio Espínola fosse falar sobre o combate de drogas ele que é uma das grandes lideranças aqui em Cascavel que atua nesse sentido e certamente nós também estamos todos os dias visitando os bairros da cidade, as famílias todas as noites quando tem a oportunidade de estar em uma comunidade, em uma igreja enfrente essas dificuldades. Talvez hoje eu vá aqui dizer que não em todas as famílias do Brasil, mas a grande maioria das famílias enfrenta essa dificuldade de ter na sua família alguém que não consegue sair das drogas trazendo a tristeza aos pais, trazendo a tristeza aos filhos, a família toda, muitas vezes destruindo a família e sabemos que não é uma questão pessoal, é do convívio, de uma comunidade, não é apenas problema aqui de Cascavel, não é problema apenas do Paraná, do Brasil. Nós temos algumas informações e pesquisas que fizemos de alguns países que liberaram a maconha, que liberaram algum tipo de droga ou a droga mais consumida do mundo que é bebida e a gente tem essa resposta da sociedade uma sociedade que é uma sociedade dependente da droga e o reflexo disso, infelizmente, é a destruição da família. Então, eu, enquanto protetor aqui através do nosso mandato da família brasileira, da família cristã, da família tradicional não poderia deixar de exaltar o dia de hoje do combate às drogas porque além de encontrar em muitos locais e muitas famílias essa dificuldade, encontro também pessoas que deram a volta por cima, que tiveram uma segunda chance, e como é bom ter uma segunda chance na vida. Alguém que se prendeu numa droga, numa dependência e depois acaba tendo a oportunidade de sair.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Então, aqui a nossa homenagem a todas as pessoas que, de uma madeira ou outra, trabalham pelo combate às drogas, que trabalham seja na variância ou na polícia, como vereador Madril faz, seja lá o pastor César no Molive, seja aquele pai, aquela mãe, aquele familiar que luta para que o seu amigo e, seu filho e o seu pai, que o seu ente querido saia disso, e eu tenho feito isso também ao longo da minha vida. Antes de entrar aqui no outro assunto veja aqui o Eli Pinho conosco hoje quero cumprimentar ele, é uma pessoa que tem uma longa trajetória, uma vida limpa, uma vida de exemplo para todos nós, alguém que passou pelo poder público e quando a gente vai à prefeitura e vê ele lá trabalhando não na prefeitura mais porque não exerce cargo público, mas nas prefeituras do Paraná é reconhecido como um grande homem. Então, eu tenho esse reconhecimento de ti também, te conheço desde muito menino, tive a oportunidade de ser amigo do seu filho já de saudosa memória, um menino que revolucionou o hospital quando estava na sua administração e certamente todos os momentos a gente lembra do Alan pelo grande homem que ele foi, parabéns a você, a Jane e ao Felipe também o meu abraço a essa família que mora no nosso coração. Também quero falar hoje do armário amigo. Domingo à noite eu fazia meu último programa até outubro porque existe uma lei que não permite que candidatos ou pré-candidatos possam ter seu programa de rádio ou televisão a partir do próximo dia 30 dia do meu aniversário. Então como dia 30 cai no sábado, no último domingo apresentei o meu programa me despedindo, mas com até logo. Depois do primeiro domingo das eleições de outubro aonde depois de homologada a minha candidatura pra deputado estadual volto independente de qual seja o resultado porque faço isso com o amor que é o evangelismo. Mas falar do armário amigo é lembrar de quem quer ajudar o seu próximo. Então, aqui pertinho da gente aqui pertinho na praça da Bíblia ali em frente ao Capitão Bebidas existe ali um armário onde você pode levar um alimento não perecível, pode levar ali um calçado, uma camisa, um casaco, uma blusa para ajudar as pessoas. Isso começou se não me engano no último sábado e no último sábado, muitas pessoas já ajudaram e foram ajudadas. Então, quero aqui conclamar os nossos vereadores conclamar a comunidade de Cascavel para que a gente possa auxiliar, ajudar também as pessoas mais carentes. Se você tem um bom casaco, uma boa calça, quem sabe um terno que você não usa, uma roupa que você não usa mais ou que você ainda usa, mas você quer presentear alguém que não tem essa condição, bem como alimento não perecível. Parabenizar as pessoas que estão envolvidas nesse armário amigo, é algo que tem dado certo e de tudo que eu falei aqui finalizando com essa palavra para que a gente possa realmente se ajudar. Parabéns a todos que já estão ajudando e a todos que vão ajudar. Era o que eu tinha nessa tarde. Eu agradeço a oportunidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Gugu Bueno: Quero parabenizar pela sua trajetória e eu ainda tenho mais um programinha que o meu é na sexta-feira, o seu é no sábado de fato dia 30 e o meu na sexta. Então sexta-feira que vem poderemos nos despedir também lá da Rádio Colmeia espaço sempre muito importante de prestação de contas do nosso trabalho. Iniciamos aí um calendário pré-eleitoral, mas já devemos obediência ao calendário, mas V. Excelência falando do seu programa de rádio lembrei e segunda-feira eu tive a oportunidade de participar do primeiro programa do nosso amigo Sérgio Ricardo lá na Rádio Independência na Cidade aberta e tenho certeza que será um espaço muito importante para esta Casa também para os vídeos senhores vereadores porque será um espaço muito importante pra essa Casa para que a gente possa debater



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

os problemas da cidade de Cascavel com o estilo próprio que tem o nosso amigo Sérgio Ricardo e tenho certeza absoluta que será um espaço muito importante para debatermos os problemas e a política da cidade de Cascavel. Então, só aproveitar o aparte, V. Excelência estava falando do seu programa de rádio e parabenizar o Sérgio, desejar sucesso a ele, sucesso a Rádio Independência. Obrigado vereador. - Vereador Misael Junior: Também quero juntamente com V. Excelência parabenizar o Sérgio, sua família, Sérgio que é um dos melhores jornalistas que nós já vimos trabalhar, e parabenizar a família Silibrande que fez uma grande contratação e tem agora nos quadros de seus funcionários um grande jornalista. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Notícia de utilidade pública aqui um convite a todos os amigos e amigas que agora no dia 28 no auditório da Amop estará nosso presidenciável Geraldo Alckmin onde lançará aqui o plano de desenvolvimento para agricultura brasileira. Então, fica o registro do Partido da Social da Democracia Brasileira, mais conhecido como PSDB, estendido a todos os partidos, a todos os líderes que possam encampar nessa sucessão presidencial nesse ano de eleição para que nós possamos discutir, debater já que a nossa região o motor propulsor é a agricultura, nada mais justo que nós estarmos perto desta figura que vem aqui lançar o seu plano de desenvolvimento. Hoje é um motivo um dia especial dizer que ela tem a capacidade de ouvir o silêncio, adivinhar os sentimentos, encontrar a palavra certa nos momentos incertos, nos fortalecer quando tudo ao nosso redor parece ruir, sabedoria emprestada dos deuses pra nos amparar. Sua existência é em si um ato de amor, gerar, cuidar, nutrir, amar com um amor incondicional que nada espera em troca, afeto desmedido e incontido. Então, este é um sinônimo que eu desejo a minha mãe e com amor infinito que eu tenho por ela hoje tenho orgulho de receber aqui na casa pessoa especial que se empenhou em realizar esse sonho de eu estar aqui hoje pedindo voto, não era só nos prédios que nós íamos pedir votos e sim nos bairros na cidade correndo agradecendo cada oportunidade participando ativamente das decisões desde o início do nosso projeto em 2010. Então, a palavra que dedico a ti é minha gratidão por tudo que tem feito pela minha educação pelos puxões de orelhas pelos valores. Então, esse era o meu agradecimento para minha mãe que mora fora e hoje está um dia especial aqui acompanhando os trabalhos, os vereadores se comportaram, agradeço os vereadores hoje aqui por conter aqui os ânimos, mas é um motivo especial aqui. Então, esse é o motivo de orgulho para mim meus amigos e vereadores essa mãe que eu tenho maravilhosa. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Venho falar sobre o centro da juventude instalado no bairro Interlagos onde estivermos fazendo uma visita hoje lá e falarmos um pouquinho desse local que é de suma importância para a juventude, para as crianças do município de Cascavel. Vou contar um pouco da história porque acredito que seja importante nós salientarmos todo o contexto do centro da Juventude. O centro da Juventude Professor Jomar Vieira da Rocha foi concluído e construído em 4 de maio de 2012 no bairro Interlagos próximo ao conjunto Julieta Bueno através do recurso do fiação estadual via secretaria do estado da criança e da Juventude e presta relevantes serviços à juventude carente da região norte de Cascavel tendo por base o Estatuto da Criança e do Adolescente e as políticas nacionais da Juventude. O município de Cascavel, através da Secretaria Municipal de assistência social tem presença garantida nesse projeto tendo como aliados a secretaria de cultura, secretaria



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do esporte e Secretaria da Educação cada qual oferecendo oficinas criativas, lúdicas e participativas que identificam e refletem sobre temas de interesse buscando construir e fortalecer ações coletivas transformadoras. Em seis anos de funcionamento do Centro da Juventude já foram atendidos em torno de 6000 jovens e famílias. Hoje Cascavel tem o centro da Juventude referência graças a equipe e defensores desse importante projeto social a exemplo da coordenadora Rosângela Benedita Gouveia que mantém hoje 348 alunos inscritos. Ressalto a participação de vários abnegados desse projeto que tem grande importância social. Aqui está passando algumas imagens do centro da Juventude. (Exibição de vídeo) Essas são algumas imagens lá do centro da Juventude o centro da Juventude do Bairro Interlagos o objetivo dele é atender adolescentes e jovens na faixa de 12 a 18 anos através de ações socioeducativas que visam à cidadania a consciência social a formação promovendo o protagonismo da Juventude. E a que fica ressaltamos 2 pontos importantes: a sequência dos trabalhos que normalmente lá tem muitos estagiários e eles atendem em torno de 30, 40 jovens e como o estagiário tem um tempo curto ali dentro da empresa, consegue um outro trabalho acabam indo embora e aqueles atendidos por esse estagiários acabam perdendo a sequência do trabalho que é muito importante e isso através do Centro da Juventude uma outra preocupação em conversa ali com a equipe seria o trabalho preventivo que o centro deve estar fazendo. Ouvimos agora há pouco no depoimento do juiz e do promotor: se investe R\$ 4000,00 por mês em segurança de um preso no regime presidiário e são investidos em torno de R\$ 380,00 por ano num centro da juventude que prepare esse pra sociedade dando oportunidade para esse jovem. Olha a diferença de conceito. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Parabenizar pela sua explanação e fazer uma referência que realmente a Rosane, todos os funcionários públicos que trabalham lá quantos testemunhos já ouvi da rapaziada que passou por lá, a Rosângela é uma pessoa extremamente dedicada, ela tem amor no que faz e a gente percebe quando a pessoa está no local certo o tanto que isso desenvolve. Externar meu apreço a Rosângela e toda sua equipe aos nossos funcionários públicos. Parabéns. - Vereador Carlinhos Oliveira: obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: semana passada, levantamos a voz aqui contra a medida provisória do governo federal que destina 500 milhões pra segurança pública tirando do esporte e cultura. O país está indo pra um caminho sem volta. A gente vê o trabalho que fazem na casa lá no Centro da Juventude a gente sabe que é importante essa base esse pilar para a formação do cidadão. Um país que está pensando em segurança primeiramente, de se resguardar das melissas, do crime organizado, mas esquecendo da base que é formação do cidadão com contrarturno de atividades lúdicas na cultura ou esportiva. Obrigado. - Vereador Carlinhos Oliveira: Eu quero ressaltar o porquê que eu vim trazer esse tema para nós conversarmos um pouco, que queira ou não, o Centro da Juventude precisa do apoio de todos nós vereadores, principalmente que nós conhecemos também, deputados estaduais e federais e possíveis postulantes, aqui temos alguns pré-candidatos pra que dê um olhar pra esse Centro da Juventude como referência como transformador de vida como o mecanismo de nós diminuirmos essa sociedade que hoje é marginalizada, que está amontoado dentro das cadeias de Cascavel e de todo o país onde nós estivemos discutindo aqui em audiência pública tentando buscar uma solução e nós não estamos enxergando que a solução está na base, isso que nós vemos discutindo, que o esporte e a cultura são os mecanismos que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós temos que são transformadores desses jovens e dessas crianças e é impossível nós ficarmos aqui só observando e não termos atitudes com relação a isso. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Só trazendo novamente à tona, tantos anseios da população, assuntos que chamam atenção em termos nacionais como o assunto de uma senhora que levantou uma questão polêmica inclusive num jornal de domingo, Fantástico, e foi lembrado aí que foi pela justiça uma obrigação de esterilização dessa senhora com oito filhos que estava nas drogas e tudo mais, então nós lembramos o quanto é importante cuidar, preservar crianças. Então, sempre salientamos aqui a possibilidade de criar um filho, ter uma vida, o quanto é importante a educação nesse país e tem que ser levado a sério. Então, meu medo sempre é esse, quando a gente fala na oportunidade de direito e deveres, mas qual o direito de uma pessoa se está nas drogas ter oito filhos e quando se coloca uma laqueadura que é muito importante preservar, inclusive ela, que está no meio absoluto de bebida e tudo mais, está jogada e não tem o que fazer? Hoje em conversa com o Hudson ele falou o seguinte: têm pessoas que estão abandonadas nas ruas eles levam na casa Pop, mas essa pessoa se não quer ficar lá porque está realmente assediada pelas drogas, o crack então tentam tirar das ruas, levam dão comida, dão resgate, mas a pessoa quer ficar jogada e aí outras pessoas passam, mas por que ninguém faz nada? É feito, mas infelizmente a pessoa também tem que querer. É importante as pessoas que querem sair das drogas e da bebida alcoólica, tem que ter o dever, a obrigação da família. Então, com essa fala, Vereador Madril também os demais vereadores, temos aqui um trabalho muito sério na causa animal de Cascavel. Vereador Madril esses dias esteve na casa de um senhor aqui, lembro o fato porque ontem novamente foi solicitado com as ONGs e protetores uma situação bastante complicada. A prefeitura já está tomando as providências de um senhor que mora aqui perto. Estamos tomando as medidas cabíveis porque essa pessoa está com problema psicológico e automaticamente está com vários cães da casa dele com os maus tratos já constatados pelos vizinhos e o que se fazer? A pessoa não deixa entrar na casa dele, ele sai com uma ferramenta material cortante na mão correndo atrás das pessoas e o que se fazer? Aí a polícia vai lá tentar intervir e tem a parte legal não jurídica, mas o que nós pedimos? ONGs e protetores, novamente só saliento, porque isso é muito importante, parece que não. Quando a gente fala parece que todos nós estamos falando a mesma coisa, mas meus amigos se vocês pegaram as contas dessas ONGs com as clínicas é absurda. É R\$ 30.000,00 hoje. Outras 40, outras 15 17 mil e aí fala assim a culpa é de quem? Então, eles param de pegar os cães e deixam na rua, soltos. Que legal, é muito lindo falar isso. Parabéns a prefeitura e nós vereadores que tomamos a frente disso num projeto de castração. Em Maringá tem um projeto de coibição de maus tratos aplicando multa. Se a pessoa tem problema psicológico tem que tratar. Tração animal em Cascavel, vamos lutar até sair. É inadmissível nós ainda deixarmos cavalos em Cascavel atravessando e a insegurança da população de Cascavel. Como pode uma cidade como Cascavel ainda deixar sendo maltratados cães, pessoas idosas, tem que ter patrulha animal também. Mesmo com todo trabalho das Ongs, promoções, a prefeitura, tudo isso não é suficiente. Eu peço uma força aos demais vereadores que nos ajudem, a população de Cascavel nos ajudem porque na verdade as ONGs e protetores que já estão ficando doentes estão realmente com o seu psicológico também bastante afetado. Se soltar esses cachorros em frente a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Câmara e a prefeitura o bicho vai pegar e o coro vai comer porque ninguém mais aguenta pagar essa conta, ninguém aguenta mais ficar só fazendo bingo, evento e tirando do bolso. Então, na verdade é questão de saúde pública sim. Se nunca foi feito nada na cidade de Cascavel com isso, então, infelizmente incompetência desses prefeitos que não fizeram nada e deixaram esse caos, mas dessa vez tem sim voz ativa na Câmara de Cascavel e essa voz é grande, forte vamos avançar aqui na cidade de Cascavel na causa animal mal que chega de papo furado e muito trabalho sério. – Presidente: Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Quando eu fui eleito vereador algumas pessoas chegaram para mim, disseram: você agora é uma autoridade pode entrar em qualquer órgão público do município e isso tem acontecido, um ano e meio de mandato pode ser um ano e meio de mandato de idas e vindas nos órgãos públicos principalmente nas UPAs e principalmente mais ainda na UPA do Brasília eu tenho sempre visitado, inclusive de madrugada, algumas situações pedido para verificar alguma situação, fiscalização para ver a demora no atendimento alguma coisa nesse sentido. E na semana passada eu fui barrado de entrar no UPA do Brasília literalmente barrado. Eu já tinha entrado na UPA me fizeram voltar dizendo que eu tinha que preencher uma ficha cadastral, eu me identifiquei na entrada como vereador, a pessoa me chamou como vereador, o prefeito Paranhos me ligou na hora porque vi no vídeo, passei a ligação para atendente e mesmo assim a atendente reiterou que tem uma norma interna que não pode, todas as pessoas tem que fazer um cadastro antes de entrar na UPA. Então, fiquei indignado com essa situação, houve inclusive alguns áudios no local dizendo sobre isso que tinha que fazer essa ficha cadastral. Então, houve um pequeno tumulto até saiu um vídeo. A população eu vejo que está bastante indignada com essa situação eu tenho até recebido de outras situações até inclusive do asfalto lá do Periolo quando demora para sair, demorou para sair, algumas pessoas chamam você e criticam, mas eu estava ali para fazer o meu trabalho. É uma situação assim que... O que houve com esse pessoal? Um ano e meio eu visitando a UPA e de repente ninguém me conhecia mais como vereador? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Aconteceu a mesma situação comigo. A partir do momento que nós somos eleitos para fiscalizar eu rasgo a Constituição se for mentira o que eu estou falando, nós somos livres, presidente Gugu Bueno, eu acredito que o senhor também, eu acho que se for o caso nós temos que fazer um documento e justificar ou levar a Constituição e colar na porta dessas UPAs pra eles verem qual a função do vereador. Aí a população quer descarregar no vereador. Isso me revolta porque eu já passei isso que o senhor passou. E eu tenho uma coisa para dizer: se tiver alguma coisa que nós possamos fazer além de cobrar da Secretaria de Saúde da própria UPA providências nessa situação porque se for o seguinte então a partir de hoje ninguém mais fiscaliza e deixa ficar ao Deus dará, daí a população vai vir pedir de uma outra forma. (-Um aparte) – Vereador Mazutti: Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Impressionante uma informação como esta. Fico revoltado porque poderia ser qualquer um da nossa família lá. Mas o que está acontecendo lá dentro? O médico não está trabalhando ou está no WhatsApp, ou aquelas caminhas que estão lá em cima? O que tá acontecendo? Nós temos que saber. Peço permissão ao presidente dessa Casa de leis que nós o secretário possa vir nessa casa falar porque que o vereador não pode entrar nas UPAs então? Esses dias fui à UPA do Veneza, eu quero que eles me proibam de entrar lá. O guarda me proíba. Eu quero que ele me proíba de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

entrar na UPA do Brasília até no Hospital HU eu entrei porque eu represento a população de Cascavel e eu entro e eu sei o que a gente pode o que não pode, e eu quero que eles me proibam de entrar lá, chamem a polícia o dia que eu for lá, mas eu quero saber. Será que tem funcionário que não está trabalhando? Então, tem funcionário que não está trabalhando e eles não querem que descubram. É uma falta de respeito com a população. (-Um aparte) – Vereador Mazutti: Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Quero dizer que hoje estaremos fazendo a missa de sétimo dia da minha avó que ela esteve na UPA nessa mesma semana que o vereador Mazutti esteve lá, mas aqui eu quero ressaltar o atendimento dela lá foi muito bom, eu não vou criticar, mas eu quero ressaltar o teu trabalho Mazutti, a gente vem acompanhando alguns outros vereadores também aí tanto o Valdecir, o Damasceno eu mesmo na nossa região da UPA Brasília, mas ressaltar o teu trabalho, continue firme que as revoltas às vezes não é com nenhum dos vereadores que estão aqui e sim com o sistema brasileiro, que isso sim é uma vergonha perante a sociedade que os vereadores que estão trabalhando estão trabalhando muito bem que é o caso do senhor também. Obrigado. – Vereador Mazutti: Então é isso. Eu quero conhecer essa norma e se tiver que fazer ficha cadastral então que seja, se todos têm que fazer com certeza faço também, mas eu estou para trabalhar pelo povo, vou continuar visitando as UPAs tanto do Brasília como do Veneza da Tancredo Neves, estou aí para ficar junto com a população fiscalizando, isso é o meu papel como vereador de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Quero aqui reforçar, evidentemente, toda a legitimidade de vossa excelência para fiscalizar não apenas a saúde pública, mas todo e qualquer serviço público da cidade de Cascavel. A presidência irá oficializar o secretário para entender o que ocorreu de fato quais são as justificativas. A presidência dessa Casa então irá oficializar ao Secretário Rubens que tem sempre mostrado boa vontade para com o Poder Legislativo que tem discutido, tem ouvido, a presidência vai oficializar o secretário pra que ele possa responder sobre o que ocorreu. Ele na verdade responde por toda a secretaria de saúde, mas evidentemente que o vereador tem essa legitimidade de fiscalização, obviamente que muitas vezes é necessário um procedimento, mas evidente que não precisamos passar por cima de nada, mas é lógico, um vereador de Cascavel tem todo direito de fiscalizar qualquer serviço público prestado na cidade de Cascavel. Então, a presidência fará esse ofício ao secretário Rubens para que ele possa nos esclarecer de fato o que ocorreu naquele dia. Vamos ouvir agora o vereador Mauro Siebert. - Vereador Mauro Siebert: Só fazer um convite aos senhores vereadores, sábado 9 horas da manhã fiz um convite ao ex-prefeito Edgar Bueno pra que estivesse no meu gabinete para eu tirar algumas dúvidas que já está tramitando nessa Casa sobre a prestação de conta dele e eu quero começar esse trabalho fazer esse levantamento, se algum dos vereadores quiser fazer parte sábado 9 horas da manhã no meu gabinete. Obrigado. Vamos ouvir agora o vereador Roberto Parra. - Vereador Parra: Gostaria aqui de registrar meu depoimento após ouvir algumas falas e eu sou testemunha de algo que acontece nas UPAs. Ontem eu visitei a UPA do Veneza, a UPA do Brasília e a Rosa que é da comissão de saúde, o Zaqueu, a gente eu acho que visita as UPAs no mínimo umas 10 vezes por semana entre de segunda a sexta eu a rosa porque a população sempre nos procura. Eu gostaria de pedir aos vereadores, como presidente da Comissão de saúde, o bom senso e o capricho de chegar ali e se identificar. Existem quase 10000 servidores em todas as secretarias e não é não é possível que cada servidor conheça o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador por nome. Eu estava presente ali no gabinete do Paranhos quando o vereador Mazutti adentrou ali na UPA e é lamentável o que aconteceu, mas eu gostaria, vereadores a gente está entrando num hospital, as UPAs hoje viram Hospital. Eu queria que vocês estivessem ontem no Brasília ou no Veneza. O Veneza atendeu quase 500 pessoas. Não é cabível uma UPA atender 500 pessoas no dia. Agora, nós não podemos, como vereador, chegar aí chutando a porta e achar que a gente tem o direito e depois vir aqui e só criticar. Os servidores têm os deveres deles e nós temos todo o direito de entrar. Eu digo para vocês que em todas essas minhas visitas eu nunca fui questionado, mas eu digo para vocês que eu nunca passei do balcão sem falar: preciso falar com a coordenadora ou com assistente social. É difícil a gente ser barrado, é o exercício da nossa função, mas é como se a gente achasse com um eleitor, ele não tem o direito de falar ali e eu entrar ali no plenarinho e a gente querer que ele entre ali na marra. Existem regras e regras são feitas para ser cumpridas. Eu gostaria de pedir para vocês com toda a sensibilidade do mundo, por favor, porque é um hospital que está abarrotado. Ontem ali no Veneza existia uma criança dentro da Capelinha onde era para ser feita as orações, existe uma criança e existe uma senhora. Eu não posso dizer o que tinha aquela criança qual, que era a enfermidade, nem a senhora, mas ali não daria para estar nenhuma das duas quanto mais as duas, e os servidores se desdobram. Se você entrar na UPA e conversar com os pacientes, todos elogiam o trabalho dos servidores que eles se desdobram. Ontem é lamentável que abriu os 30 leitos do HU, mas ontem as macas do SAMU estavam retidas ali na UPA Brasília porque estava superlotado e não tinha mais maca. Ontem na UPA Veneza se vocês puxaram a imagem que o Paranhos tem lá tinha como se fosse aqui no plenário, todas as cadeiras superlotadas e já tinham pegado as cadeiras que estavam disponíveis lá na unidade e estamos superlotadas e as pessoas em pé, mães com crianças em pé. Então, o servidor não aguenta mais e se nós como vereadores acharmos que a gente vai resolver isso dizendo que eles fazem um péssimo trabalho, que a UPA não funciona eu digo para vocês que não é a forma da gente resolver essa dificuldade. Quem tem o poder de resolver está com a caneta logo aqui do lado, e eles precisam tomar uma atitude. Agora a gente não falando mal do servidor, achando que eles têm a responsabilidade, que eles estão lá para fazer o papel deles. Nós temos que criar as leis, fiscalizar, mas quem tem o poder de resolver não são os servidores. Quem tem o poder de resolver está com a caneta na mão, fez promessas e precisa resolver a situação. Não é criticando, jogando a culpa para cima dos servidores que a gente vai resolver essa situação. Eu gostaria de convidar e eu faço aqui já um compromisso na Comissão de saúde da próxima terça-feira com a permissão do vereador Madril, com a permissão do vereador Boca que não está aqui, o secretário venha aqui na terça-feira 9 horas da manhã, 8:30 da manhã que é a reunião da comissão de saúde aí eu convoco todas as vossas excelências, convido e a gente pode perguntar para ele o que acontece nas UPAs, se é uma regra ou não, eu não acredito aquele guarda fez isso por impulso. Então, a gente precisa ouvir isso do secretário e eu convido ele aqui na terça-feira, não precisa ser aqui, vocês podem se fazer presentes como sempre está disponível ali a reunião da comissão de saúde, a gente pode direcionar todos os questionamentos para eles como a gente sempre faz a comissão de saúde. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Só uma pergunta, quando o senhor foi às UPAs, alguma vez preencheu alguma ficha cadastral? - Vereador Parra: Não. – Vereador Mazutti: Para



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

você ver que se a regra é para um tem que ser para todos. - Vereador Parra: Sinto muito se houve essa situação de preencher cadastro porque não é pra ter, mas precisasse eu assinar uma folha que eu entrei, assinaria sem problema nenhum. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Eu sei, mas creio que eles têm que respeitar o vereador porque estamos indo lá pra fiscalizar. O dia que fui lá uma vez 3 horas da manhã até meu assessor e um policial que foi acompanhado comigo achou estranho porque viu tanto funcionário aparecer que... de onde saiu tanta gente? A gente não sabia onde estava esse povo. Não digo que eles não estão trabalhando, mas tem algo de errado será? Essa é minha pergunta. - Vereador Parra: Eu gostaria de dizer para vocês do que eu vejo dentro da UPA. Eu sei que vocês vão muito lá que eu vejo nos vídeos nas *lives* e nas postagens de vocês. Então, quando eu vou lá eu vejo os servidores trabalhando, agora se for preciso assinar uma ficha que a gente entrou, se existir essa regra não custa nada, para ser candidato tem que ter ficha limpa, vamos assinar uma ficha ali o horário que entrou como a gente assina para visitar uma portaria do prédio, Mas isso não é uma regra. A gente tira essa dúvida com o secretário, mas não é, mas se existe essa regra ali tem pessoas enfermas e as coordenações das UPAs os médicos são responsáveis pelos pacientes lá, então se precisar assinar vamos assinar. Eu acho que barrar ninguém vai ser barrado, não deve, mas se for questão de assinar uma ficha com horário que entra, o horário que sai, eu não vejo problema nenhum. Mas se vocês estão de acordo, a gente chama o secretário aqui na terça-feira e a gente pode tirar as dúvidas. Era isso. – Presidente: Vereador Fernando abriu mão da palavra e o vereador Josué também abriu mão da palavra. Então não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário